

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

TECENDO AÇÕES PEDAGÓGICAS NO PIBID À LUZ DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA: EXPERIÊNCIAS NECESSÁRIAS A FORMAÇÃO DOCENTE

Gabriele Alves de Lima¹, Larissa Kelly de Oliveira ²

Resumo:

O presente trabalho tem como referência as atividades realizadas no Programa de Iniciação à Docência – PIBID, o programa é realizado na sua estrutura organizacional que atende a estudantes de nível superior. O seguinte projeto está em andamento pela Universidade Regional do Cariri–URCA, com a vigência no ano de 2020 até 2022 no curso de pedagogia. Dessa forma, a pesquisa se deu com alunos e alunas do 1º ano de uma escola da rede pública do Crato-Ce através da plataforma “Google Meet e a partir do seguinte questionamento: de que maneira o PIBID pode contribuir na aprendizagem da linguagem oral e escrita dos alunos? Com isso, a pesquisa possui como objetivo geral: Desenvolver a linguagem oral e escrita da criança através da contação de história e do desenho. E os objetivos específicos: 1. analisar como está se dando a escrita e oralidade das crianças. 2. desenvolver atividades que auxiliem o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. A metodologia se desenvolve por estudos de autores tais como: Emilia Ferreiro (2011 e 2017) e Magda Soares (2021) que tratam da alfabetização e letramento. Desse modo, colocamos em prática a partir de músicas relacionadas a temática trabalhada, contações de histórias e a elaboração do desenho associado a escrita. Nesse sentido, os resultados são considerados significativos no desenvolvimento da escrita e da afetividade das crianças. Visto que, trabalhamos o desenho como forma de potencializar o desenvolvimento cognitivo e afetivo, fazendo assim, questionamentos e reflexões através das narrativas das crianças. Além disso, através do desenho expressavam-se o que sentiam naquele momento, faziam representações das histórias e construía-se gradualmente suas escritas. Levando em consideração as contações de história, é perceptível o prazer pela literatura infantil, abrindo-se assim, espaço para o momento da socialização, em que os alunos podiam produzir suas narrativas relacionando-a com suas vivências. Conclui-se, que cada ação tecida até aqui, permitiu as pibidianas exercer a docência, bem como, aprender a partir de situações reais para além da teoria o que trouxe grande significação na sua formação.

Palavras-chave:

Pibid. Alfabetização. Escrita.

¹ Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia. Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: gabriele.alvesdelima@urca.br

² Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia. Universidade Regional do Cariri. E-mail: Larissa.oliveira@urca.br